

quisita o grande esquecimento, qual o carvão amorfo que exige largo tempo de olvido em serro bruto a fim de enobrecer-se.

*

Se a ingratidão te busca e apedreja o caminho, refugia-te em paz no serviço do bem, porque todo o Universo pertence em tudo a Deus, que a tudo atenderá no momento oportuno, sem que te caiba na vida interferir de leve nos ajustes da Lei.

Na Luta Cristã

Quem abraça os princípios cristãos se converte em soldado d'Aquele que nos disse: — “Eu não venho trazer a paz e sim a espada”.

*

Nessas palavras, o Senhor se refere claramente à luta em que nos achamos alistados para o serviço ativo do bem.

*

O campo belicoso, porém, permanece na intimidade de nós mesmo.

*

A ação é contra nós, contra as comodidades do “eu”, contra a cristalização

do egoísmo multissecular que nos caracteriza.

*

O plano de combate jaz estruturado no Evangelho Renovador, cujas indicações deveremos realmente viver, se aspiramos ao triunfo.

*

Nossas armas, por isso, na ofensiva contra os inimigos gratuitos e naturais que a nossa posição acordará, são, invariavelmente, o amor, a compreensão, a piedade e o auxílio incessantes.

*

Reconhecemos que o discípulo da Boa Nova é alguém que se bate contra as deformidades espirituais de si mesmo, trabalhando constantemente pela própria melhoria, de modo a atingir a vitória sobre si próprio, a única que, efetivamente, estabelece o domínio da paz.

*

Achamo-nos em luta - em luta áspera - na fortaleza do próprio coração, informados de que não é possível a movimentação da fraternidade sem inimigos, já que procuramos expulsar de nós mesmos os velhos sentimentos delituosos, que se nos aninham no pró-

prio ser, sob a capa respeitável da dignidade pessoal.

*

E notificados de que o próprio Jesus, por amar-nos e servir-nos, não conseguiu escapar ao extremo sacrifício, busquemos eleger a humildade perante o orgulho, o silêncio diante do mal, o serviço à frente do ataque e a serenidade ao lado da violência, por normas ideais de trabalho, seguindo ao encontro da vitória íntima, que nos propiciará o passaporte necessário à conquista da Vida Maior.

No Caminho da Fé

Imaginemos a ascensão ao conhecimento superior como sendo uma escada a erguer-se das sombras para a luz.

*

Em cada degrau, respiram viajores no encalço das conquistas do espírito.

*

Naturalmente, cada um deles contemplará a paisagem, de maneira diversa, apreendendo-lhe os ângulos, do ponto de vista da posição em que transitoriamente estagia.

*

Alguns nada mais divisarão além do